on the surface

9 Pedro Leão Neto e Pedro Bandeira

14 Robert Elwall
30 Beatriz Colomina
40 Christian Gänshirt

48 Filip Dujardin
58 Edgar Martins
68 Daniel Malhão
72 Paulo Catrica
82 José Fernando Pereira
92 Hélène Binet
102 Juan Rodriguez

112 Pedro Gadanho
118 Carlos Machado
122 João Figueira
128 Sofia Tennaise
134 Diogo Seixas Lopes
140 Susana Ventura
146 Victor Silva
152 Luís Urbano
160 Joaquim Moreno

PEDRO LEÃO NETO e PEDRO BANDEIRA

O presente catálogo é o resultado do Seminário Internacional sobre imagens de arquitectura e de espaço público que teve lugar na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) em Maio de 2010 e foi uma iniciativa conjunta da FAUP e da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (EAUM) comissariada por Pedro Leão Neto e Pedro Bandeira com o patrocínio exclusivo da Jofebar SA.

Quando em 2010 intitulamos de "Na Superfície" o debate sobre imagens de arquitectura e espaço público referíamo-nos a uma expressão usada por Thomas Ruff que implicava a legitimidade do pensar a imagem fotográfica a partir da sua forma e não tanto do seu conteúdo, reivindicando, simultaneamente uma autonomia disciplinar capaz de provocar inquietações inesperadas. Este espaço de debate sobre imagens de arquitectura e espaço público foi muito importante porque permitiu, por um lado, perceber a diversidade e riqueza multifacetada das interpretações e modos de uso da fotografia e, por outro lado, criar um espaço de troca de ideias capaz de gerar "novos olhares" sobre o universo da imagem.

Como nos diz Christopher Philips , a história da fotografia é muito mais do que uma sucessão de imagens e nomes, e o entendimento da sua prática e disciplina foi-se alterando desde a sua descoberta, no início do século XIX, até aos tempos de hoje. No entanto, nem sempre estes diferentes entendimentos e o uso que certos grupos faziam da fotografia eram aceites como legítimos. Recordemos, por exemplo, quando a fotografia em determinado período da sua história não era reconhecida pelo mundo da arte como uma forma de expressão artística a par da pintura e escultura e como, hoje em dia, é comum a sua utilização nas obras e projectos de diversos artistas plásticos. Acreditamos que o seminário "Na Superfície" contribuiu

de forma significativa para ganhar uma maior consciência do mosaico diversificado e rico do universo da fotografia. Se durante anos a fotografia de arquitectura foi considerado um veículo inócuo e fiel à transmissibilidade do pensamento do arquitecto-autor, hoje, afastada da responsabilidade e da falsa expectativa de documentar com inteira objectividade, a fotografia liberta-se sujeitando-se a leituras diversificadas, que contribuem para um alargamento do debate em torno da arquitectura, das cidades ou paisagens.

Com o seminário e o presente livro Na Superfície, procuramos intensificar o debate na relação entre arquitectura e às suas imagens, tendo como contexto o domínio dos novos meios de comunicação digital que justificam uma maior atenção na recepção pública das imagens do que na sua mera construção técnica e disciplinar.

Face à produção infindável de imagens que todos os dias emergem, sem que haja necessariamente tempo para as contextualizar, é também possível ler no título "Na Superfície" um sentido de superficialidade e subjectividade sobre o qual interessa reflectir para, eventualmente, contrariar.

O contributo dos diversos autores que constroem este livro, trouxeram consigo ensaios que no seu conjunto exprimem a responsabilidade que os produtores de imagens têm numa cultura cada vez mais visual. Com eles teremos a oportunidade de reflectir em torno de várias questões: qual o papel da ficção na construção do real?; quais os limites da objectividade fotográfica?; como é que o desenvolvimento técnico dos instrumentos de representação condiciona e estimula o próprio pensar da produção arquitectónica?; podem as imagens substituir a experiência do real? Qual a distância entre o objecto e a sua representação? Como reagir ao excesso de imagens? qual a legitimidade da sua descontextualização? Como e que a imagem condiciona a percepção da arquitectura? Até que ponto a saturação imagética dos media tem resultado num empobrecimento da noção de arquitectura que é comunicada ?(...) À teoria da imagem procuramos associar também uma prática da imagem convidando para o debate e presente livro fotógrafos de renome internacional que, com os seus portefólios, exprimem uma diversidade na representação de um mundo que nunca foi nem chegará a ser consensual.

A arquitectura e a imagem, na sua dimensão pública, sempre foram a expressão de poder e consequentemente conflito no sentido mais optimista e democrático do termo. Nós acreditamos que é importante existir uma cultura de debate onde o conflito de ideias possa surgir do forma natural e democrática e constituir uma oportunidade para ouvir as razões dos outros e dar origem a "novos olhares" que no seu conjunto enriquecem o universo do conhecimento. Esperamos, assim, que este livro com todos os seus contributos, seja o motivo para provocar este e outros debates.

Dedicamos esta publicação a Robert Elwall, falecido em Maio de 2012. O seu contributo para a história da fotografia de arquitectura é inestimável. A sua participação no seminário na superfície é para nós motivo do maior orgulho.

© 2012
FAUP e autores

Editores:
Pedro Leão Neto e Pedro Bandeira

Edição Gráfica:
A.MAG editorial SL

Tipo de letra:
Cambria

Impressao e Acabamento:
Lusoimpress SA

Palavras Chave:
arquitectura, fotografia, espaço público

Depósito legal:
345279/12

ISBN:
978-989-97825-1-8

Patrocínio exclusivo

